



Estágio Supervisionado em administração – diagnóstico e oportunidades em uma IES no Rio de Janeiro

Supervised Internship in administration - diagnosis and opportunities in an HEI in Rio de Janeiro

Elizabeth Freitas Rodrigues ¹

Fernando Ramos Corrêa²

Marcelo Sampaio Dias Maciel ³

Resumo

Introdução/Problematização: Além de ser disciplina obrigatória para os cursos de Administração, Estágio supervisionado permite que o aluno execute todos os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação na universidade. Entender a contribuição desta prática na formação dos alunos deve ter papel de destaque pois viabiliza acompanhar se as ações das empresas vão de encontro ao apregoada pela Lei do Estágio N° 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008., assim como entender qual o grau de contribuição da IES na formação do discente. Objetivo/proposta: Este artigo visa (1) identificar o perfil dos estudantes e os setores que mais ofertam estágio para a amostra objeto deste estudo; (2) entender a percepção dos estudantes quanto ao curso de Administração de uma IES federal no Rio de Janeiro; e, ainda, (3) oportunidades de aprimoramento a esta disciplina, principalmente em um momento

¹ Doutora em engenharia de produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC RJ), R. Marquês de São Vicente, 124, Gávea, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22451-040.

E-mail: Elizabeth.rodriques@cefet-rj.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3365-1569>

² Doutor em Engenharia de Produção pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe-UFRJ), Av. Pedro Calmon s/n, Prédio Anexo ao Centro de Tecnologia, Ilha do Fundão, Cidade Universitária, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 21941-596. E-mail: Fernando.correa@cefet-rj.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6896-3864>

³ Doutor em Planejamento Energético pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe-UFRJ), Av. Pedro Calmon s/n, Prédio Anexo ao Centro de Tecnologia, Ilha do Fundão, Cidade Universitária, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 21941-596. E-mail: Marcelo.maciel@cefet-rj.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2791-0456>

de pandemia que o mundo está enfrentando. **Procedimentos Metodológicos:** Este trabalho tem abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa descritiva. Este tipo de pesquisa, segundo Flick (2009) envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o uso do questionário, os quais foram aplicados aos alunos inscritos na disciplina Estágio Supervisionado de uma IES Federal do Rio de Janeiro. O corte temporal do estudo delimita-se aos anos de 2020 e 2021 e teve como amostragem os alunos do curso superior de Administração. O estudo conta ainda com a observação direta da professora orientadora da disciplina de Estágio Supervisionado. **Principais Resultados:** Através desta pesquisa foi possível traçar um perfil dos estágios mais demandados para os alunos do curso de Administração e ainda apresentar um diagnóstico de como o curso vem atuando, assim como as possíveis oportunidades de aprimoramento apresentadas pelos alunos. O resultado que a pandemia vem causando nos processos de estágio também é abordado neste trabalho e demonstra que as práticas das empresas precisam ser adaptadas constantemente para viabilizar uma melhor ambientação/adaptação dos estagiários nas empresas. **Considerações Finais/Conclusão:** A partir dos resultados obtidos por meio da pesquisa, ficou confirmada a correta condução do colegiado do curso de Administração no CEFET/RJ ao promover atualização na grade curricular em 2017. Ao longo dos anos seguintes foram incluídas disciplinas eletivas que tratavam de temas contemporâneas e alinhadas com as demandas do mercado. O estudo comprovou ainda que as empresas em que os respondentes estagiaram, em sua maioria, seguiam o que está estabelecido na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008), reforçando o alinhamento com as necessidades básicas na formação do estudante. **Contribuições do Trabalho:** O período em que os estudantes começam a procurar estágio é assolado por diversas dúvidas acerca do que lhe será exigido nesta etapa. Sob a ótica dos estudantes o curso de Administração do CEFET/RJ está em conformidade com o que é demandado dos estagiários no mercado e, promove, através de suas disciplinas e atividades, a oportunidade do desenvolvimento de competências que vão de encontro às elencadas na Resolução CNE/CES 5/2021. É mister que outras instituições de ensino e o próprio CEFET-RJ tornem esse acompanhamento uma prática contínua para o aprimoramento e adequação de seus cursos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Administração. Competências Profissionais.

Abstract

Introdução/Problematização: Além de ser uma disciplina obrigatória para cursos de Administração, o estágio supervisionado permite ao estudante executar todos os

conhecimentos adquiridos durante a sua formação universitária. A compreensão da contribuição desta prática na formação dos estudantes deve desempenhar um papel importante, uma vez que permite acompanhar se as acções das empresas estão em conformidade com o que é proclamado pela Lei de Estágio N° 11.788, de 25 de SETEMBRO de 2008, bem como compreender qual é o grau de contribuição da IES para a formação dos estudantes. Objectivo/Proposta: Este artigo visa (1) identificar o perfil dos estudantes e dos sectores que mais oferecem estágio ao objecto exemplar deste estudo; (2) compreender a percepção dos estudantes sobre o curso de Administração numa IES federal no Rio de Janeiro; e, também, (3) oportunidades de melhoria nesta disciplina, especialmente numa época de pandemia que o mundo enfrenta. Procedimentos Metodológicos: Este trabalho tem uma abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa descritiva. Este tipo de investigação, segundo Flick (2009), envolve a utilização de técnicas padronizadas de recolha de dados, tais como a utilização de um questionário, que foram aplicados aos estudantes inscritos no curso de Estágio Supervisionado numa IES Federal no Rio de Janeiro. O corte temporal do estudo é limitado aos anos 2020 e 2021, e a sua amostra foi composta por estudantes do curso de Administração. O estudo conta também com a observação directa do professor supervisor da matéria do Estágio Supervisionado: Através desta pesquisa foi possível traçar um perfil dos estágios mais procurados pelos alunos do curso de Administração e também apresentar um diagnóstico do desempenho do curso, bem como as possíveis oportunidades de melhoria apresentadas pelos alunos. O resultado que a pandemia tem vindo a causar nos processos de estágio é também abordado neste trabalho e demonstra que as práticas das empresas precisam de ser constantemente adaptadas para permitir um melhor ambiente/adaptação dos estagiários nas empresas. Considerações finais/Conclusão: A partir dos resultados obtidos através da investigação, foi confirmada a correcta condução do colegio do curso de Administração no CEFET/RJ para promover uma actualização no currículo em 2017. Nos anos seguintes, foram incluídas matérias eletivas que tratavam de questões contemporâneas e alinhadas com as exigências do mercado. O estudo mostrou também que as empresas em que os inquiridos tinham trabalhado como estagiários, na sua maioria, seguiram o estabelecido na Lei n.º 11.788 de 25 de Setembro de 2008 (Brasil, 2008). Da perspectiva dos estudantes, o curso de Administração do CEFET/RJ está de acordo com o que é exigido aos estagiários no mercado e, Final Considerations/Conclusion: From the results obtained through the research, it was confirmed that the collegiate management of the Administration course at CEFET/RJ was right to promote an update in the curriculum in 2017. Over the following years, elective subjects were included that dealt with contemporary issues and aligned with market demands.

The study also showed that the companies in which the respondents had worked as interns, for the most part, followed what is established in Law No. 11.788 of September 25, 2008 (Brazil, 2008). From the students' point of view, the Administration course at CEFET/RJ is in conformity with what is demanded of trainees in the market and promotes, through its courses and activities, the opportunity to develop competencies that are in line with those listed in Resolution CNE/CES 5/2021. It is necessary that other educational institutions and the CEFET-RJ itself make this monitoring a continuous practice for the improvement and adequacy of their courses.

Keywords: Supervised Internship. Administration. Professional Competencies.

Introdução

Sendo a disciplina de Estágio Supervisionado uma prática oficialmente presente nos cursos do ensino superior de Administração, esta torna-se importante na formação do profissional, visto que apresenta a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação na universidade.

Entender a contribuição desta prática na formação dos alunos deve ter papel de destaque pois viabiliza acompanhar se as ações das empresas vão de encontro ao apregoada pela Lei do Estágio Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008., assim como entender qual o grau de contribuição da IES na formação do discente.

A prática do Estágio Supervisionado permite ao aluno de graduação em Administração observar situações do cotidiano corporativo que lhe proporcionarão uma base para a escolha das áreas que pretendem atuar, bem como auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à área da administração que escolherem trilhar dentro das empresas.

Vale reforçar que a sala de aula é fator relevante na formação do aluno, entretanto somente a sala de aula com o conhecimento e a teoria não seria suficiente, pois administrar pressupõe o entendimento do contexto organizacional e a aplicação do conhecimento para a prática gerencial.

É de conhecimento que há um grande estigma quanto a um possível *gap* existente entre o que é aprendido em sala de aula (teoria) e o que acontece no mundo acelerado das organizações (prática). A disciplina de Estágio Supervisionado proporciona uma oportunidade única de avaliar, sob a ótica do estudante, se este hiato é realmente significativo e avaliar as

medidas de aprimoramento que podem ser adotadas ou as celebrações quanto às melhores práticas adotadas pelas IES's e o mundo corporativo.

Santos (2004 *apud* Sancovski; Fernandes; Siqueira, 2009), afirma que a preocupação com os estágios é excessiva, e não há muito o que questionar, pois não existe teoria dissociada da prática ou prática sem teoria associada, mas sim um desconhecimento inconsciente de que a prática só ocorre com base numa fundamentação teórica, e que só há sentido na teoria se seu objeto estiver presente.

Apesar de algumas controvérsias entre autores, Francisco; Santos, 2005 reforçam que quando se fala em formação profissional, é mister focar as novas demandas que emergem na sociedade atual. Assim, é necessário rever e dimensionar as relações entre o sistema de formação profissional e o sistema educacional.

Este artigo visa (1) identificar o perfil dos estudantes e os setores que mais ofertam estágio para a amostra objeto deste estudo; (2) entender a percepção dos estudantes quanto ao curso de Administração de uma IES federal no Rio de Janeiro; e, ainda, (3) apresentar fatores críticos à realização desta atividade, principalmente em um momento de pandemia atual.

Fundamentação Teórica

Este referencial teórico se divide em dois temas considerados relevantes para este trabalho de pesquisa.

2.1 A Lei de Estágio Supervisionado

O estágio curricular supervisionado foi instituído pela Lei Federal nº 6.494, sancionada em 07 de dezembro de 1977 (Brasil, 1977), e regulamentado pelo Decreto Federal n.º 87.497 de 18 de agosto de 1982 (Brasil, 1982). Nestes documentos o estágio supervisionado é definido como uma forma de complementar o ensino e a aprendizagem, proporcionando uma experiência prática na linha de formação do estudante. Já a atual legislação de estágio, a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008), em seu artigo 1º, define o Estágio como:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

O artigo 1º no parágrafo 1º da referida Lei define que o estágio deve fazer parte do projeto pedagógico do curso, e no parágrafo 2º esclarece que “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Brasil, 2008).

Geralmente os estágios são vistos como uma oportunidade para os alunos adquirirem uma valiosa experiência, visto que é possível aplicar o conhecimento adquirido em seus cursos em situações práticas (Narayanan, Olk, & Fukani, 2010). Desta forma é possível ver e fazer a conexão entre o conhecimento a partir da sala de aula. Assim os programas de estágio podem aumentar a empregabilidade dos alunos, melhorar as habilidades de aprendizagem em sala de aula, e ajudar a desenvolver competências (Elrod et al., 2012).

Para Francisco et al. (2010, p. 213):

Graças à relação direta entre teoria e prática, desenvolvida nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório, o candidato ao título de Bacharel em Administração terá a oportunidade de consolidar seus conhecimentos e gerar um alto valor agregado às empresas. Graças a isso, os valores e conhecimentos colimados ao longo do curso são importantes à aplicação dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades, que constroem atitudes eficazes à resolução de problemas enfrentados pelas organizações.

A antiga Diretriz Curricular estabelecida para os Cursos de Administração pela Resolução 4/2005 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2005), em seu Artigo 7º, dispunha sobre o Estágio Curricular Supervisionado como “um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando”, e seguindo a orientação de documentos anteriores (Lei 6.494/77; Decreto 87.497/82; Parecer 146/02) enfatizava que cada Instituição de Ensino Superior deveria organizar o programa de estágio curricular supervisionado, considerando o direcionamento dado ao projeto pedagógico do curso, sendo responsável pelo acompanhamento, supervisão, e avaliação do estágio curricular obrigatório.

Aquela Diretriz enfatizava o fato de o estágio curricular obrigatório ser apresentado como atividade optativa para o currículo do Curso de Administração, conforme consta no Art.7º, §3º: “Optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Administração o Estágio Supervisionado de que trata este artigo.”

No entanto, a nova Resolução CNE/CES 5/2021, do Ministério da Educação aborda diferentes temas, que em conjunto contribuem para a evolução da formação dos administradores, dentre eles o que trata sobre estágio supervisionado que diz em seu Capítulo

VII, artigo 11 § 2 caput IV, que deve haver práticas que levem o aluno a interagir com o mercado de trabalho.

Para Sancovschi, Fernandes e Siqueira (2009), as opiniões referentes ao estágio sempre variaram. Roesch (1996 apud Sancovschi; Fernandes; Siqueira, 2009) afirma que o estágio é importante porque proporciona ao estudante, em especial àquele que nunca teve uma experiência de trabalho, a oportunidade de colocar em teste o que aprendeu, e oferece uma resposta objetiva às críticas dos profissionais atuantes de que há um hiato significativo entre o que se ensina na universidade e a realidade das empresas.

Na opinião de Chu, Kwan e Warning (2012), o estágio tem sido reconhecido como um importante método para preparar os estudantes para carreiras profissionais. Experiência prática, aprendizagens informais com profissionais ativos e exploração de aprendizado por meio de outras instituições – empresas e associações comunitárias – são formas fundamentais de refinar as habilidades dos alunos, ajudando-os a atingir novas percepções sobre suas profissões (Weinberg, 1986 apud Chu; Kwan; Warning, 2012), além do papel, que a prática profissional exerce ao possibilitar a aquisição de novas experiências (Santos; Silva, 2012).

2.2 Competências demandas ao profissional de Administração

Conforme disserta Assunção (2016) as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho, decorrentes, principalmente, do desenvolvimento tecnológico, da imprevisibilidade dos problemas emergentes nas empresas e da conseqüente adoção de novos modelos de gestão, têm levado os gestores a repensar os critérios para a seleção e o desenvolvimento das pessoas no trabalho. Esse contexto, no qual se evidencia a situação de imprevisibilidade e instabilidade do mundo do trabalho contemporâneo, estimula uma necessidade de revisão das competências requeridas dos profissionais que atuarão nas empresas do futuro.

De acordo com Pochmann (2001), as mudanças que estão reconfigurando as organizações e alterando o mercado de trabalho em todo o Brasil, estão associadas aos novos conhecimentos científicos e tecnológicos, que se aliam às novas exigências empresariais de contratação, como empregados polivalentes e multifuncionais, e maior nível de habilidades adicionais para o exercício do trabalho. A atualização profissional constante toma o lugar da monotonia e acomodação: o profissional que não busca a melhoria contínua pode ser facilmente excluído do mercado, já que, com a competição acirrada, apenas quem é melhor preparado terá sucesso.

No Brasil, o curso de Administração é um dos mais procurados pelos alunos das Instituições de Ensino Superior. Segundo o Censo da Educação Superior mais recente, realizado em 2019, o curso se encontra entre os 10 maiores em número de matrículas, e também de concluintes. Observa-se que, a cada ano, mais administradores são formados pelas universidades brasileiras, e como consequência é criado um mercado de trabalho extremamente competitivo. O que antes era considerado um diferencial, agora são apenas competências básicas demandadas destes profissionais.

A Resolução CNE/CES 5/2021, do Ministério da Educação, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Contém informações sobre o perfil e competências esperadas do egresso, organização do curso, gestão da aprendizagem, avaliações, metodologias de ensino, interação com mercado trabalho e corpo docente. É importante destacar o Artigo 3º, que descreve as competências esperadas de um egresso do curso:

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais: I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador; II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica; III - analisar e resolver problemas; IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional; VI - gerenciar recursos; VII - ter relacionamento interpessoal; VIII - comunicar-se de forma eficaz; IX - aprender de forma autônoma.

Porém, observa-se que a Resolução CNE/CES 5/2021 aborda diferentes temas, que em conjunto contribuem para a evolução da formação dos administradores, de forma que estes estarão atualizados em relação às demandas do mercado, aumentando assim suas chances de supri-las. É importante ressaltar que as Instituições têm até 3 anos para se adequarem a esta nova resolução. Apesar deste tempo limite, algumas instituições já se encontram atualizadas em relação às diretrizes apresentadas.

Tendo o ensino superior uma influência considerável para qualificação de um profissional, é necessário que a IES esteja em busca de constante melhoria e adequação às necessidades de seus alunos. Uma avaliação efetiva, envolve, necessariamente a visão de seus alunos e a realização de pesquisas para contribuir com a qualificação do ensino. São as suas experiências, tanto no âmbito profissional quanto no âmbito social que proporcionarão material suficiente para avaliação do curso no que diz respeito à contribuição do mesmo quanto às competências previstas no currículo inicial.

Conforme afirmado por Regio et al (2014), uma das formas de mensurar a adequação dos profissionais graduados às exigências do mercado é através da avaliação do curso de

graduação, de modo a verificar o quanto o processo de ensino-aprendizagem contribuiu para o desenvolvimento das competências necessárias para o desempenho da profissão.

Tendo o curso de Administração uma característica generalista, os seus egressos estarão aptos a se inserirem no mercado de trabalho, ao dominarem um pouco de cada assunto. Mesmo para aqueles que não almejam se tornarem colaboradores de alguma empresa, e sim criarem seus próprios negócios, o curso de administração é visto como o ideal para ser cursado. Pois, de acordo com Drucker (1987), os administradores são profissionais que mais se identificam com o empreendedorismo. Dentre as habilidades necessárias a um administrador, de acordo com o Ministério da Educação e Desportos, destaca-se a competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.

2.3 Os impactos da pandemia no Estágio Supervisionado

Diante da pandemia do COVID-19, causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que impactou o Brasil a partir do mês de março de 2020, vários estados e municípios da federação, incluindo o Distrito Federal, decidiram tomar a iniciativa recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de isolamento social como prevenção à contaminação

No dia 13.03.2020 o CEFET suspendeu as aulas em todos os seus campi, incluindo o campus Maracanã. Naquele semestre letivo de 2020.1 todas as atividades docentes da universidade ficaram suspensas, voltando ao ensino remoto somente em outubro de 2020. Entretanto, os alunos continuavam, mesmo que de forma remota em seus estágios.

A adaptação dos processos foi ágil e todos se debruçaram em rapidamente criar suas assinaturas eletrônicas e a compartilharem os documentos de forma eletrônica. Ainda no semestre letivo de 2020.1 as atividades de Estágio Supervisionado aconteceram dentro de uma normalidade que era previsível diante do momento que o mundo estava enfrentando. Em três meses a atividade se encerrava, mas nem todos os alunos matriculados conseguiram encerrar a atividade devido a problemas burocráticos entre universidade / empresas.

O semestre de 2020.2 se iniciou com algumas peculiaridades que a pandemia apresentava: muitas empresas estavam diminuindo suas horas de contratação de estágio, passando de 6 horas/dia para somente 04 horas/dia. Isto acarretou uma diminuição de carga horária que levou o aluno a necessitar de dois semestres letivos para conseguir cumprir a carga horária exigida pela disciplina Estágio Supervisionado.

Outro problema acarretado pelo distanciamento social imposto pela pandemia foi o trabalho remoto que não permitiu que os alunos estagiários tivessem a possibilidade de vivenciar o ambiente corporativo. A interação não aconteceu, o conhecimento das áreas organizacionais não fez parte do Estágio Supervisionado e o aluno estagiários não teve a oportunidade de vivenciar a prática do mundo do trabalho em sua totalidade. Alguns alunos se formaram sem esta experiência, pois iniciaram seus estágios ao longo da pandemia e estão concluindo o curso sem ter entrado fisicamente em uma empresa.

O resultado desta contingência que a pandemia impôs a alguns profissionais, só se terá conhecimento algum tempo à frente. É um conhecimento que está ainda em construção visto que a pandemia ainda não levou os funcionários de volta às suas empresas. A construção do profissional que antes passava pela prática vivenciada dentro das organizações hoje acontece através da tela do computador, com uma interação limitada. Consequentemente tem-se também limitada a construção de algumas competências a este profissional.

Metodologia do Estudo

Este trabalho tem abordagem qualitativa e quanto aos objetivos é uma pesquisa descritiva, que de acordo com o definido por Flick (2009) são aquelas com o objetivo de descrever as características de determinado fenômeno ou o desejo de conhecer as características de um grupo. Quanto ao objeto do estudo esta pesquisa é bibliográfica e fará uso de um estudo aplicado.

Este tipo de pesquisa envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o uso do questionário e entrevistas, que neste estudo foi aplicado aos alunos inscritos na disciplina Estágio Supervisionado do curso de Administração, ao longo dos anos de 2020 e 2021. O questionário aplicado permitiu que os alunos expressassem suas percepções e considerações sobre questões envolvidas no tema. As entrevistas foram executadas em alguns respondentes para elucidar dúvidas relativas à empresa onde os mesmos estagiavam e ainda sobre respostas que precisavam de um entendimento mais profundo. Como o estudo contou com a observação direta da professora orientadora da disciplina, foi possível uma triangulação de métodos.

O estudo teve como amostragem os alunos do curso superior de Administração, de uma IES federal do Rio de Janeiro, e fez uso da observação direta de dois professores orientadores da disciplina Estágio Supervisionado, dois dos quais são autores deste estudo.

Quanto ao objeto de estudo, sendo estes alunos de uma IES federal do Rio de Janeiro, é condição importante apresentar o universo onde esta amostra está inserida.

Em 1937, um plano para construir uma escola profissionalizante para substituir a Escola Normal de Artes e Ofícios foi aprovado. Porém, de acordo com o espírito da “Lei de Organização do Ensino Industrial”, promulgada em 30 de janeiro de 1942, antes da criação do colégio, seu nome foi alterado e passou a se chamar Escola Técnica Nacional. A Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, estabeleceu a base organizacional da Rede Federal de Instituições de Ensino Industrial - os cursos do primeiro ciclo (indústria e proficiência) e do segundo ciclo (técnico e pedagógico) devem ser ministrados.

Ao longo do último século, e de alguns decretos, o CEFET-RJ se transformou e evoluiu de acordo com as exigências do mercado e da sociedade. O CEFET-RJ trouxe o reconhecimento social de antigas escolas técnicas da história, e se expandiu tanto na área acadêmica quanto na física.

Hoje, a instituição possui um campus sede (Maracanã) e sete campi espalhados - um em Nova Iguaçu na Baixada Fluminense e outra no bairro de Maria da Graça; possui ainda campus nas cidades de Petrópolis, Nova Friburgo, Itaguaí, Valença e Angra dos Reis. Suas atividades educacionais incluem a oferta regular de cursos de ensino médio e técnico profissionalizante, cursos de graduação, cursos de mestrado e doutorado.

O CEFET-RJ divulgou em seu PDI – Plano de desenvolvimento institucional – que no ano de 2019 quase 7 mil alunos dos ensinos médio e superior estavam matriculados no campus Maracanã. Naquele ano possuía 459 docentes, além de outras centenas de funcionários em departamentos e terceirizados. Juntando ainda aos alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado), estima-se que o CEFET tenha mais de 8 mil pessoas envolvidas na instituição.

Sendo o CEFET uma tradicional e prestigiada instituição de ensino tecnológico, com forte linguagem industrial e uma interação empresa-escola das mais significativas, reconhecida pelo alto nível de formação de seus alunos, cabia-lhe o dever de também formar, em nível de graduação, administradores de empresas que, além de preparados para atuar em qualquer organização comercial ou de serviços, recebessem conhecimentos adicionais e profundos de modelos de gestão.

Com sua estrutura curricular plenamente inserida dentro da regulamentação do Ministério da Educação para estes cursos, não só quanto à carga horária como quanto aos núcleos de disciplinas, a graduação em Administração do CEFET-RJ também veio se transformando ao longo do tempo e entendendo quais demandas do mercado eram exigidas de seus discentes.

O curso teve uma última revisão da grade curricular no ano de 2017, inserindo disciplinas que iam de encontro a uma formação que imprimisse contemporaneidade no currículo dos alunos.

Nesse sentido, o curso tem o papel, não apenas de formar especialistas, mas também cidadãos éticos, detentores de uma visão abrangente que os capacite a entender o seu papel profissional no mundo. Pessoas críticas de suas próprias ações, capazes de investigar a realidade, e de interagir com outros setores da sociedade, conscientes da responsabilidade social da sua prática profissional.

Resultados Obtidos

Com o intuito de apresentar uma visão fidedigna acerca do parâmetro entre o conteúdo programático oferecido pela graduação em Administração no CEFET/RJ e o que é exigido pelo mercado de trabalho, este trabalho analisou, através de pesquisa direcionada, o perfil dos estudantes da disciplina “Estágio Supervisionado” assim como a função desempenhada por eles nas respectivas empresas. Com o resultado da pesquisa é possível não somente entender as exigências inerentes aos estudantes recém ingressados no mercado, mas também apontar melhorias e pontos de atenção para o curso de graduação analisado.

Para a realização da pesquisa, os questionários foram enviados para todos os alunos matriculados na disciplina Estágio Supervisionado nos anos de 2020 e 2021 e que estavam estagiando no período em questão. No semestre letivo de 2020.1 estiveram inscritos e cumpriram a disciplina um total de 27 alunos. Nos semestres letivos de 2020.2, 2021.1 e 2021.2 os alunos que concluíram a disciplinam eram em um total de 19, 43 e 34 respectivamente.

Como o preenchimento do questionário é uma exigência da disciplina, a pesquisa contou com uma alta representatividade de respostas, tendo uma adesão de 95%, cumprindo o objetivo de mapear os estágios cumpridos pelos alunos ao longo da pandemia. A seguir são apresentados os dados da pesquisa

4.1 Informação geral dos estagiários e seus estágios

A primeira questão teve o objetivo de conhecer a faixa etária dos alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado, onde a maioria possui idade entre 21 e 25 (65% da

amostra). Foi possível também evidenciar através do Gráfico 1 os períodos da grade curricular em que os respondentes estão matriculados.

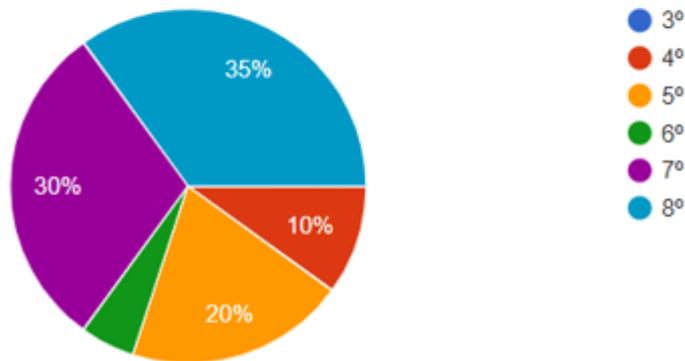


Gráfico 1 – Período cursado pelos respondentes

Fonte: os autores deste trabalho

Através do Gráfico 2 é possível traçar um comparativo entre o período desta pesquisa – anos de 2020 e 2021 – com o ano de 2019. É possível constatar que enquanto no ano de 2019 os alunos cursavam períodos mais para o final da grade – final do curso – quando estagiavam, nos anos de 2020 e 2021 uma parte da amostra já começou a estagiar a partir do 4º período da grade curricular. Isto ocorre, dentre outros fatores, pelo fato de haver uma busca cada vez mais cedo por parte das empresas pelos estagiários nas universidades a fim de aproveitar ao máximo esta mão de obra.

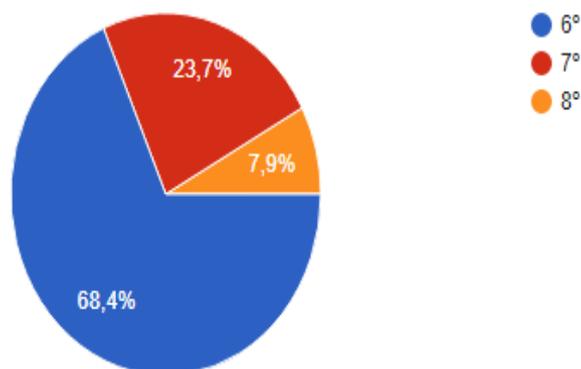


Gráfico 2: Período cursado pelo aluno inscrito em Estágio Supervisionado no ano de 2019

Fonte: Os autores deste trabalho

A grande maioria dos alunos do curso estagia em empresas privadas – 85% contra 15% em empresas públicas. Nenhum aluno está estagiando em empresas de economia mista. No que diz respeito ao segmento de mercado os respondentes estão estagiando em: Serviços (45%); Indústria (25%); *Accounting/Consulting* (20%); Petróleo e Gás (10%)

As áreas onde os respondentes atuam são: Recursos Humanos – 25%; Financeiro/Administrativo – 20%; Marketing/Comercial – 15%. As demais áreas citadas foram Qualidade, Operações e Logística.

Estes índices sobre as áreas de atuação dos alunos no mercado vêm se mantendo constante e tal tendência tem levado a revisões e atualizações periódicas nas disciplinas da grade curricular, com o intuito de deixar o curso de Administração alinhado com as demandas do mundo corporativo.

4.2 Quanto a empresa e o estágio cumprido

Foi perguntado ao aluno sobre o tempo médio de permanência no estágio. O resultado está demonstrado no Gráfico 3

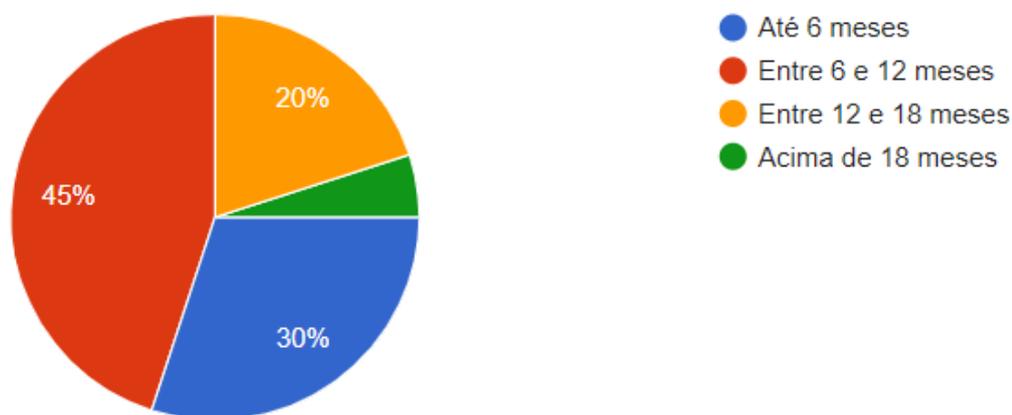


Gráfico 3: Tempo de permanência do aluno no estágio

Fonte: Os autores deste trabalho

A existência de um ambiente de trabalho que seja conhecido pelos estagiários, e que os possibilite entender a dinâmica da empresa, seus níveis hierárquicos e sua cultura é de suma importância para que o dia a dia se torne mais produtivo. Quando questionados se as empresas oferecem um programa de ambientação quando chegam à empresa/área, 60% afirmaram que a empresa possui tal programa, mas somente 85% dos respondentes participaram deste tipo de ambientação/valorização da chegada de um novo estagiário.

Quanto ao escopo das atividades desenvolvidas, 85% dos respondentes informaram que o escopo de suas atividades foi estabelecido no início do estágio, e na prática do dia a dia as atividades iam de encontro ao que havia sido estabelecido. Dentre os respondentes a grande maioria (75%) informou que recebeu algum tipo de treinamento/capacitação para exercer a função.

Do total de respondentes 75% responderam que tiveram algum tipo de treinamento/capacitação para exercer sua função e que a complexidade das atividades no início era mista – nem tanto operacionais, nem tanto analíticas, conforme evidenciado no Tabela 1

Muito Operacionais	Operacionais	Mistas	Analíticas	Muito Analíticas
15%	10%	65%	10%	0%

Tabela 1 – Complexidade das atividades

Fonte: os autores deste trabalho

Quanto à manutenção ou não da complexidade das atividades ao longo do estágio, a maioria dos estagiários informou que a complexidade aumentou consideravelmente conforme os meses foram passando, conforme evidencia o Tabela 2.

Reduziu muito	Reduziu	Permaneceu	Aumentou	Aumentou muito
0	5%	10%	50%	25%

Tabela 2 – Manutenção da complexidade das atividades

Fonte: os autores deste trabalho

A totalidade dos alunos respondeu ainda que a empresa cumpre corretamente a Lei do Estágio e exemplificaram que em semanas de prova eles tem a jornada de trabalho reduzida pela metade. Dos 123 respondentes, 77,8% afirmaram que não são solicitados a trabalhar além do horário estabelecido em contrato, ante a 22,2% que afirmaram trabalhar depois do horário contratado.

Este tipo de informação é muito útil para que o professor orientador da disciplina Estágio Supervisionado possa tomar ações que, ao se repetirem, descredenciam a empresa junto a instituição de ensino, visto não estarem cumprindo o que determina a Lei de Estágio. Segundo os respondentes 76,5% das empresas afirmam que há possibilidade de efetivação após o período de estágio.

A Tabela 3 apresenta a opinião dos alunos quando perguntados se o estágio havia contribuído para o seu amadurecimento e formação como profissional de Administração:

Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente
0	0	15%	0%	85%

Tabela 3 – Concordância sobre a contribuição do estágio na formação

Fonte: os autores deste trabalho

Quando questionados sobre as competências/habilidades demandadas para o desempenho de suas atividades, as respostas que mais apareceram na pesquisa foram: capacidade analítica, relacionamento interpessoal, criatividade/Inovação e Oratória.

Devido ao momento de pandemia que o mundo está enfrentando os autores deste trabalho buscaram descobrir se as empresas estavam se preocupando com o bem-estar dos estagiários no que se refere a adaptabilidade/ambientação em um momento de trabalho remoto e *home office*. A Tabela 4 apresenta o resultado.

Altíssimo grau de ambientação/ adaptação	Alto grau de ambientação/ adaptação	Neutro	Baixo grau de ambientação/ adaptação	Baixo grau de ambientação/ adaptação
31,7%	15,9%	34,9	7,9%	9,5%

Tabela 4 - Grau de ambientação/adaptabilidade ao trabalho na pandemia

Fonte: os autores deste trabalho

Alguns comentários feitos pelos alunos sobre a ambientação / adaptabilidade na pandemia, chamaram a atenção para pontos de dificuldade enfrentados por eles no *home office*, tais como: a falta de um programa de ambientação mais completo; a falta do relacionamento interpessoal tanto com as pessoas de suas áreas, mas também com pessoas de outras áreas da empresa; a dificuldade em não ter suas dúvidas sanadas de imediato; a falta de foco/dificuldade de gerenciar corretamente o tempo das atividades; ausência de uma troca de experiências; solidão; o cansaço em trabalhar horas seguidas em uma tela de computador.

4.3 Quanto ao curso de Administração estudado

A pesquisa aplicada aos alunos também tem o objetivo de entender o grau de alinhamento do curso de Administração pesquisado ao mundo corporativo.

Uma das perguntas buscava entender sobre as competências que acreditavam terem sido desenvolvidas com o auxílio do CEFET e do curso de Administração. As respostas foram: Trabalho em Equipe (87,3%); comprometimento (74,6%); organização e planejamento (69,8%); Capacidade de argumentação (65,1%); apresentação em público (65,1%); Relacionamento Interpessoal (63,5%); Capacidade de tomar decisões (55,6%); Desenvolvimento de inteligência emocional (50,8%); Flexibilidade (49,2%); antecipação e

mitigação de erros (41,3%); Outros (7,9%). Vale ressaltar que nesta pergunta os alunos podiam marcar mais de uma alternativa.

Segundo os respondentes a formação destas competências ocorreu com o auxílio dos seguintes fatores: conteúdo das disciplinas (81%); interação com outros alunos (82,5%); extensões oferecidas pelo CEFET/RJ (55,6%); interação com os professores fora da sala de aula (42,9%). Nesta pergunta era aceita mais de uma alternativa de resposta.

Os respondentes foram também questionados se, de acordo com a sua percepção e experiência no mercado, entendiam que a grade curricular do curso de Administração estava atualizada quanto às demandas do mercado de trabalho. As respostas estão evidenciadas na Tabela 5

Bem Defasado	Defasado	Nem defasado, nem atualizado	Atualizado	Bem Atualizado
0%	11,1%	28,6%	36,5%	23,8%

Tabela 5: Alinhamento do curso de Administração com o mercado de trabalho

Fonte: os autores deste trabalho

A partir de uma pergunta de acompanhamento os alunos sugeriram que o curso aumentasse o número de disciplinas que realizam parcerias/interação com empresas do mercado, trazendo as mesmas para a sala de aula, como já acontece em algumas disciplinas eletivas.

Quanto às disciplinas ofertadas na grade curricular do curso de Administração, foi solicitado que os respondentes informassem se era percebido um alinhamento delas com o que estavam vivenciando em seus estágios. As respostas podem ser observadas na Tabela 6.

Bem Defasadas	Defasadas	Nem defasadas, nem atualizadas	Atualizadas	Bem Atualizadas
1,6%	6,3%	22,2%	42,9%	27%

Tabela 6: Alinhamento das disciplinas do curso de Administração com o mercado de trabalho

Fonte: os autores deste trabalho

Apesar dos alunos terem demonstrado que percebem que as disciplinas ofertadas estão atualizadas, algumas sugestões de disciplinas eletivas foram citadas pelos alunos, tais como: Negociação e processo decisório, Ferramentas de Excel e Power BI, Marketing Digital e Educação Financeira.

Quanto ao questionamento que procurou entender se os professores do curso de Administração abordavam temas atuais em seus conteúdos programáticos, destaca-se que a maioria dos respondentes (76,2%) concordou que os assuntos abordados pelos professores são

atuais, enquanto que 17,5% colocaram-se em posição de neutralidade. Ainda nesta pergunta, 6,3% responderam que os conteúdos abordados pelos professores não são atuais.

Considerações Finais

À medida que os avanços tecnológicos ganham cada vez mais espaço em quaisquer segmentos do mercado global, entender o dinamismo das inovações e formas de gestão se torna condição essencial para que uma instituição de ensino superior seja capaz de atender os anseios da sociedade e formar profissionais capazes de lidar com as mais diversas situações.

No caso dos administradores, assim como em outros cursos de graduação, o entendimento acerca do mercado de trabalho tem seu início a partir de um processo de estágio. Por este motivo, esta transição entre a vida acadêmica e o mundo corporativo deve ocorrer de forma a contar sempre com o respaldo da instituição de ensino e da organização.

Este trabalho aborda a relevância do alinhamento entre conteúdo oferecido pela instituição de ensino e exigências práticas do mercado de trabalho. Para isso, foi analisada a graduação em Administração do CEFET/RJ - Unidade Maracanã e o cenário em que os estudantes do curso, enquanto estagiários, são submetidos ao ingressarem no mundo corporativo.

Para que fosse realizada uma análise coerente e atual acerca da relação entre instituição de ensino e mercado de trabalho, tomou-se como amostra os estudantes do curso que estivessem tendo o primeiro contato com a vida produtiva através de programas de estágio. A realização deste estudo se deu através de uma pesquisa com graduandos em Administração do CEFET/RJ matriculados na disciplina Estágio Supervisionado nos anos de 2020 e 2021.

O formulário foi construído com a finalidade de mapear diversos aspectos da relação entre instituição de ensino e processo de estágio sob a ótica do estudante-estagiário. Desta forma, foi possível, após uma análise criteriosa acerca do resultado obtido, traçar planos de melhorias e identificar oportunidades na vivência do estudante tanto na faculdade como em local de trabalho.

A partir dos resultados obtidos através da pesquisa, evidencia-se a assertividade do colegiado do curso de graduação em Administração no CEFET/RJ ao promoverem uma atualização na grade curricular em 2017. Ao longo dos anos de 2019 e 2020 foram ainda incluídas disciplinas eletivas que tratavam de temas contemporâneas e alinhadas com as demandas do mercado. A tendência é que os administradores formados pelo CEFET/RJ

tenham em sua grade curricular conteúdo mais coerente e de fácil aplicação no cotidiano empresarial.

O estudo comprovou ainda que as empresas em que os respondentes estagiaram nos anos de 2020 e 2021, em sua maioria, seguiam o que está estabelecido na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Brasil, 2008), oferecendo redução da jornada de trabalho em período de provas, cumprindo somente as horas estabelecidas no Termo de Contrato de Estágio e, ainda, realizando um processo de ambientação e integração com os estagiários quando de seu ingresso na empresa.

O período em que os estudantes começam a procurar estágio é assolado por diversas dúvidas acerca do que será necessário desempenhar e qual será o nível de exigência na nova empreitada. Embora possua em sua grade curricular a disciplina Estágio Supervisionado, é importante que a direção do curso também se movimente no sentido de elucidar do que se trata o processo de estágio - etapa tão importante na vida de qualquer administrador.

Sob a ótica dos próprios estudantes o curso de graduação em Administração do CEFET/RJ está em conformidade com o que é demandado dos estagiários no mercado de trabalho. Ainda pelas respostas é possível evidenciar que o curso promove, através de suas disciplinas e atividades oferecidas aos alunos, a oportunidade do desenvolvimento de competências que vão de encontro àquelas relacionadas na Resolução CNE/CES 5/2021.

Referências

- ASSUNÇÃO, Y. B. Qualificação Profissional ou Competências para o Mercado Futuro. **Future Studies Research Journal**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 175-207, 2016.
- BRASIL. Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de setembro de 2008.
- BRASIL. RESOLUÇÃO CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 04/2005. **Ministério da Educação e do Desporto**. 13 de julho de 2005.
- BRASIL. RESOLUÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 05/2021. **Ministério da Educação e do Desporto**. 14 de outubro de 2021.
- BRASIL, Decreto Lei nº 4.127, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil** - Brasília, DF de 25 de fevereiro de 1942. Seção 1.
- BRASIL. Decreto lei nº 87.497. **Ministério da Educação e do Desporto**. Brasília, DF, 18 de agosto de 1982.

- BRASIL. Lei Federal nº 6.494 de 07 de dezembro de 1977. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 9 de dezembro de 1977.
- CHU, S. K. W.; KWAN, A. C. M.; WARNING, P. Blogging for information management, learning, and social support during internship. **Educational Technology & Society**, v. 15, n. 2, 168–178, 2012.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor** (intrepreneurship): prática e princípios. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1987.
- ELROD, H., SCOTT, J., & TIGGEMAN, T.. Locus of internship management : does it matter ?**Journal of Case Studies in Accreditation and Assessment**, 2012, 2, 1–9.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009..
- FRANCISCO, A. C.; SANTOS, N. dos. Fatores críticos de sucesso na aquisição de competências no estágio curricular supervisionado: o caso dos cursos de Engenharia do CEFET-PR. **Revista Gestão Indústria**, v. 01, n. 01, p. 26-36, 2005.
- FRANCISCO, T. H., et al. A. O desenvolvimento de competências pela prática do estágio curricular obrigatório do curso de administração da FACIERC. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, 3, Enero, 2010, p. 113-132.
- NARAYANAN, V. K., OLK, P. M., & FUKANI, C. V. Determinants of internship effectiveness: An exploratory model. **Academy of Management Learning & Education**, 2010, 9(1), 61–80.
- POCHMANN, M. **O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu**. São Paulo, Boitempo, 2001.
- REGIO, M. L. et al. **Gestão de competências profissionais na formação de administradores**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 19, n. 1, 2014
- SANCOVSCHI, M.; FERNANDES, L. J. D.; SIQUEIRA, J. R. M. Custos Pessoais do Empenho Imoderado de Alunos de Cursos de Graduação em Administração nos Estágios: A Relação Entre Empenho dos Alunos, Sobrecarga de Trabalho, Estresse no Trabalho, e Aspectos Significativos da Vida Acadêmica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. *Anais*. São Paulo: AnPAD, 2009
- SANTOS, G. T. dos; SILVA, A. B. da. O papel da experiência na aprendizagem de alunos do curso de Administração. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais*. Rio de Janeiro: AnPAD, 2012

Submetido em: 02.01.2023

Aceito em: 03.02.2023